



ISSN: 2595-1661

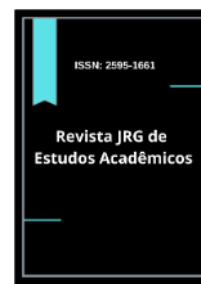
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](http://portal.periodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Estratégias educacionais utilizadas por enfermeiros na assistência pré-natal: revisão de escopo

Educational strategies used by nurses in prenatal care: a scoping review

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.2971

ARK: 57118/JRG.v9i20.2971

Recebido: 19/01/2026 | Aceito: 22/02/2026 | Publicado on-line: 23/02/2026

Luara Accioly Ribeiro¹

<https://orcid.org/0000-0003-2830-3508>

<https://lattes.cnpq.br/2060168109332906>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: luararibeiro614@gmail.com

Jéssica Souza e Souza²

<https://orcid.org/0009-0008-0187-6633>

<http://lattes.cnpq.br/8762504534177645>

Universidade Estadual do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: jsouza@uea.edu.br

Stéfany Caetano Corrêa³

<https://orcid.org/0009-0005-6408-6688>

<http://lattes.cnpq.br/6850837530191095>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: stefanycaetanocorreia@gmail.com

Sanay Vitorino de Souza⁴

<https://orcid.org/0000-0001-6655-6720>

<http://lattes.cnpq.br/9175102974834356>

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil

E-mail: sanay.souza@ufam.edu.br



Resumo

O estudo objetivou mapear as estratégias educativas utilizadas por enfermeiros na assistência pré-natal, voltadas à promoção da saúde materno-infantil. Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida com base nas diretrizes do Joanna Briggs Institute e PRISMA-ScR, com busca nas bases LILACS, CINAHL, PUBMED, SCIELO, entre outras, sem recorte temporal. Foram incluídos 25 estudos, majoritariamente qualitativos, provenientes de diferentes regiões brasileiras. As estratégias identificadas envolveram consultas individuais, rodas de conversa, oficinas, visitas domiciliares e uso de tecnologias digitais, com base em abordagens participativas e na pedagogia freireana. Os resultados apontam benefícios, como o empoderamento das gestantes, fortalecimento do vínculo profissional-usuária e adesão ao cuidado. Contudo, persistem desafios estruturais e a necessidade de formação continuada. Conclui-se que a educação em saúde no pré-natal

¹ Graduado(a) em Enfermagem e Mestre(a) em Enfermagem.

² Graduado(a) em Enfermagem e Mestre(a) em Enfermagem.

³ Graduado(a) em Enfermagem e Mestre(a) em Enfermagem.

⁴ Graduado(a) em Enfermagem Mestre (a) e Doutor(a) em Ciências da Saúde.



deve ser integrada às políticas públicas e valorizada como componente essencial da atenção primária.

Palavras-chave: Enfermeiros; Cuidado Pré-natal; Educação em Saúde; Saúde Materna; Promoção da Saúde.

Abstract

The study aimed to map the educational strategies used by nurses in prenatal care to promote maternal and child health. This is a scoping review, based on the guidelines of the Joanna Briggs Institute and PRISMA-ScR, with a search in LILACS, CINAHL, PUBMED, SCIELO, among others, with no time frame. Twenty-five studies were included, mostly qualitative, from different regions of Brazil. The strategies identified involved individual consultations, conversation circles, workshops, home visits and the use of digital technologies, based on participatory approaches and Freirean pedagogy. The results point to benefits such as the empowerment of pregnant women, the strengthening of the professional-user bond and adherence to care. However, structural challenges and the need for continuing training persist. The conclusion is that prenatal health education should be integrated into public policies and valued as an essential component of primary care.

Keywords: Nurses; Prenatal Care; Health Education; Maternal Health; Health Promotion.

1. Introdução

A Organização Mundial da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde (OMS/OPAS) reconhecem que para alcançar os melhores resultados em saúde é fundamental investir, inovar e implementar cuidados de saúde primários (PAHO; WHO, 2023). Assim, a Atenção Primária à Saúde visa maximizar de forma equitativa e eficiente a distribuição de saúde e bem-estar dos indivíduos, famílias e comunidades.

No contexto brasileiro, a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) representou uma conquista essencial na ampliação do acesso aos serviços de saúde. Contudo, desafios persistem no que se refere à infraestrutura, disponibilidade de recursos humanos e financiamento, o que impacta a universalização da assistência adequada, sobretudo nas regiões mais vulneráveis (Viellas *et al.*, 2014; Tomasi *et al.*, 2017).

A questão da saúde materna é um dos maiores desafios das políticas públicas no Brasil, especialmente, no tocante às desigualdades regionais, sociais e da garantia de acesso aos cuidados pré-natais recomendados por diretrizes e programas de assistência à saúde da mulher (Leal *et al.*, 2021). Embora, tenham ocorrido avanços, gestantes em áreas periféricas e remotas, ainda enfrentam dificuldades significativas, para garantir um pré-natal de qualidade, e na ausência ou inadequação da assistência, pode gerar sofrimento e complicações graves para a saúde materno-infantil (Vilela *et al.*, 2021).

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) constitui o principal instrumento normativo voltado à promoção da saúde materna no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa política propõe uma abordagem baseada em equipes multiprofissionais, cujas ações e atribuições podem ser privativas ou compartilhadas, visando à oferta de cuidado integral e contínuo à população. (Brasil, 2017).

Nesse cenário, destaca-se o papel do enfermeiro como agente facilitador do cuidado e promotor de ações educativas. O acompanhamento pré-natal, nesse contexto, representa uma estratégia fundamental para fortalecer a autonomia das gestantes, contribuindo para mudanças de atitudes e comportamentos. A prática educativa favorece o protagonismo das mulheres no processo de gestar e no enfrentamento de riscos, por



meio de decisões conscientes e informadas que abrangem todo o ciclo gravídico-puerperal (Brasil, 2013; Mattioni *et al.*, 2022; Nunciaroni *et al.*, 2022; Santana *et al.*, 2023).

Nesse contexto, a educação em saúde assume a partir de uma perspectiva dialógica e problematizadora, uma nova postura em relação a realidade do indivíduo/comunidade, desdobrando-se num processo de conscientização no sentido de sensibilizar as pessoas, e incentivá-las a pensar de forma reflexiva, criativa e com autonomia (Freire, 1996).

A Educação em Saúde no contexto do pré-natal vai além da simples transferência de conhecimento, seu objetivo é promover o empoderamento das gestantes e suas famílias, fornecendo-lhes ferramentas para a construção de hábitos saudáveis e para o reconhecimento precoce de complicações (Mattioni *et al.*, 2022).

A abordagem pedagógica de Paulo Freire contribui significativamente para esse processo. Segundo Freire, a educação deve estabelecer um elo entre o saber popular e o saber científico, incentivando a participação ativa do indivíduo na construção do conhecimento. A adoção de sua metodologia dialógica e libertadora na assistência pré-natal permite que as gestantes se tornem protagonistas de sua saúde, favorecendo um vínculo mais estreito com os profissionais de saúde e transformando o conhecimento adquirido em ações concretas de cuidado (Freire, 2014; Fagundes; Oliveira, 2022).

Este estudo tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro no pré-natal, com ênfase em suas atribuições e nos desafios enfrentados na prática clínica. Busca-se compreender como essa atuação contribui para a promoção da saúde materna, especialmente por meio da educação em saúde e das estratégias utilizadas para a qualificação do cuidado. Além disso, o estudo discute o impacto das políticas públicas na ampliação do acesso e na melhoria da assistência às gestantes, destacando o papel dos profissionais de enfermagem na redução da morbimortalidade materna e neonatal no Brasil (Sehnema *et al.*, 2020; Fagundes; Oliveira, 2022). Por fim, reconhecendo a importância da promoção da saúde na assistência pré-natal e a contribuição do enfermeiro com práticas educativas no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), formulou-se a seguinte questão de pesquisa: **Quais as evidências na literatura sobre as estratégias educativas de promoção da saúde utilizadas pelo enfermeiro no pré-natal?**

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão de escopo, metodologia que permite mapear e sintetizar a produção científica existente sobre determinado tema, identificando lacunas no conhecimento e possibilidades para futuras investigações. O protocolo foi conduzido segundo as diretrizes do *Joanna Briggs Institute* (JBI) e seguiu a estrutura recomendada pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco *et al.*, 2018; Peters *et al.*, 2024).

O protocolo foi registrado na *Open Science Framework* (OSF) (Peters *et al.*, 2024; Tricco *et al.*, 2018). Esta revisão apresenta a seguinte questão de pesquisa: Quais as estratégias educativas de promoção da saúde utilizadas pelo enfermeiro no pré-natal?

Este estudo utilizou exclusivamente dados de fontes secundárias, não envolvendo seres humanos, dispensando assim a necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Pergunta de pesquisa e estratégia de busca

A questão norteadora foi formulada com base na estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), conforme a recomendação metodológica do JBI (Tricco *et al.*, 2018):

- **População:** enfermeiros;



- **Conceito:** estratégias educativas de promoção da saúde;
- **Contexto:** pré-natal.

A estratégia de busca foi estruturada para identificar estudos relevantes no seguinte portal e bases de dados: BVS, CINAHL, ASP, EMBASE, EPISTEMONIKOS, ERIC, PMC, PUBMED, SCIELO, SCIENCE.GOV, SCOPUS e WOS. Foram utilizados descritores controlados e termos livres do DeCS/MeSH, combinados por operadores booleanos, garantindo abrangência na recuperação dos estudos (Brasil, 2023).

Critérios de elegibilidade

Foram incluídos artigos originais e de revisão da literatura que abordassem estratégias educativas de promoção da saúde conduzidas por enfermeiros no contexto do pré-natal. Não houve restrição de idioma, ano de publicação ou localização geográfica dos estudos. Excluíram-se artigos que não abordavam diretamente o papel do enfermeiro na promoção da saúde pré-natal, bem como editoriais, cartas ao editor e resumos de congressos (Levac; Colquhoun; O'Brien, 2010).

Seleção e extração de dados

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas independentes por dois pesquisadores:

1. Triagem dos títulos e resumos, considerando os critérios de elegibilidade;
2. Leitura completa dos artigos selecionados, para confirmar a adequação ao objetivo da revisão (Shimizu; Lima, 2009).

A construção do banco de dados baseou-se na orientação fornecida pelo JBI. Os dados extraídos incluíram as seguintes variáveis: autores, ano de publicação, local do estudo, tipo de estratégia educativa utilizada, público-alvo e principais resultados (Peters *et al.*, 2024).

Análise e síntese dos dados

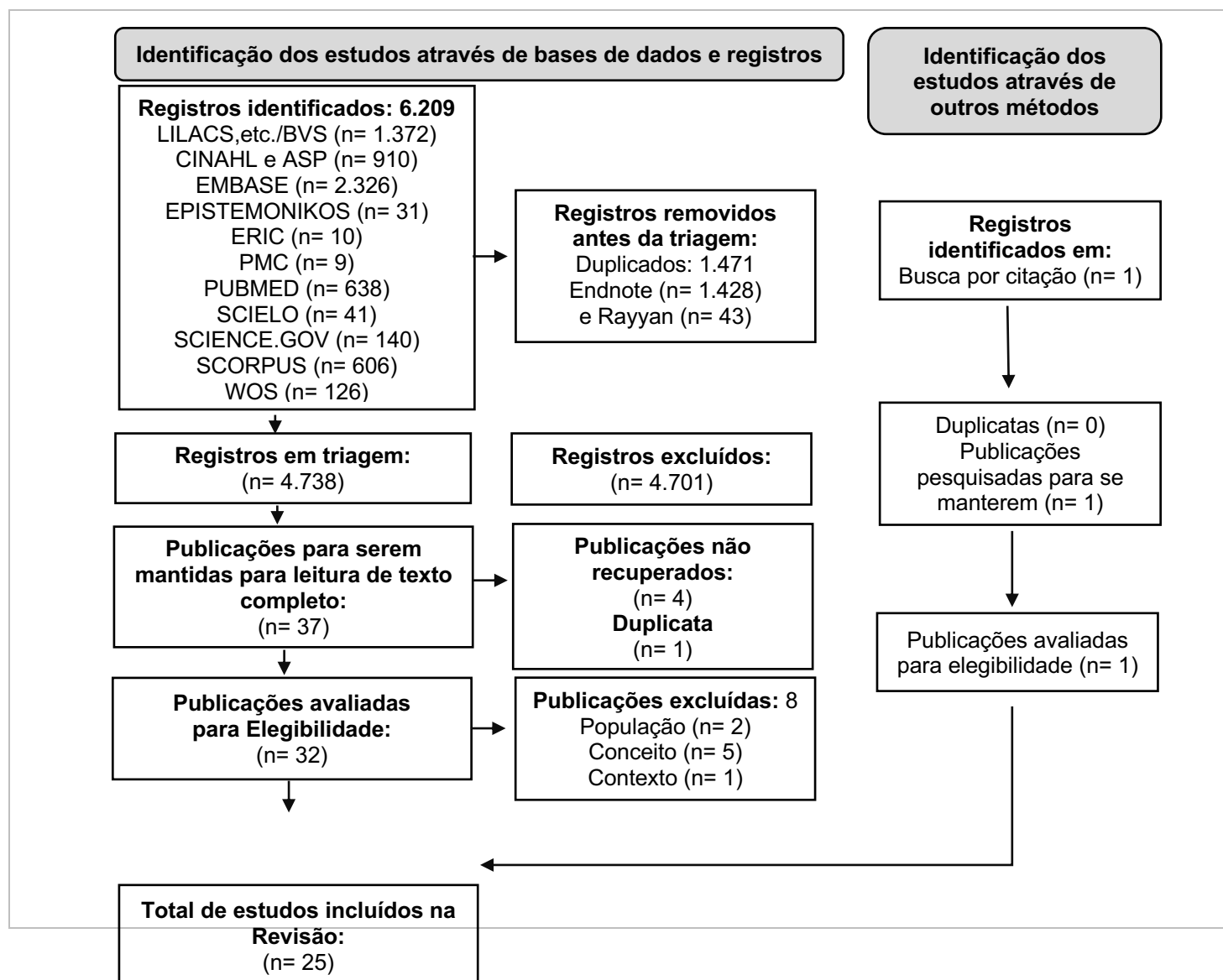
Os estudos foram analisados de forma descritiva, organizando-se os achados por categorias temáticas. A abordagem utilizada permitiu sintetizar as principais estratégias educativas aplicadas por enfermeiros no pré-natal, bem como seus impactos na assistência e na adesão das gestantes ao cuidado (Arksey; O'Malley, 2005; Munn *et al.*, 2018).

3. Resultados

Foram identificados 6.209 artigos nas bases de dados selecionadas (Figura 1). Após a remoção de 1.475 duplicatas, 4.738 estudos foram analisados por meio da leitura dos títulos e resumos. Desses, 4.701 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. A leitura completa dos 37 artigos restantes levou à exclusão de 8 estudos, totalizando 25 artigos selecionados (Tricco *et al.*, 2018).

O Fluxograma PRISMA-ScR (Figura 1) ilustra o processo de triagem e seleção dos estudos.

Figura 1- Triagem e seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os 25 estudos recuperados foram codificados numericamente (P1, P2, P3). No que se refere a abordagem metodológica, observou-se uma diversidade, sendo os estudos de natureza qualitativa mais frequentes.

Observa-se, também, que a maioria dos estudos foram publicados após o ano de 2010, mais especificamente entre 2011 e 2015, com 4 e 3 estudos respectivamente, e chama atenção o fato de estudos selecionados datarem dos últimos 2 anos (2022 e 2023), isto é, trata-se de um debate atual, que tem gerado produções acadêmicas.

No que se refere à localização geográfica em que as pesquisas foram conduzidas ou ao local de residência do pesquisador principal, observa-se que a distribuição é desigual entre as regiões do Brasil. Foram identificadas 4 pesquisas oriundas da Região Sul, 7 da Região Sudeste, 4 da Região Centro-Oeste e 10 da Região Nordeste. Todos esses achados foram organizados e sintetizados no (Quadro 1).



O (Quadro 1) traz a Síntese dos estudos incluídos, destacando tipologia, estratégias e os principais resultados.

Nº	Autor/Ano	Título	Região	Tipo de Estudo	Estratégia	Principais Resultados
P1	Wall (2000)	Metodologia da Assistência: um elo entre a enfermeira e a mulher-mãe	Sul	Dissertação	Tecnologias educativas	Atividades mais humanizadas
P2	Souza (2011)	A enfermagem e as mulheres no pré-natal: uma contribuição freiriana de educação em saúde	Sudeste	Dissertação	Círculo de cultura freiriano	Expressão das gestantes como sujeitos-sociais
P3	Duarte <i>et al.</i> (2011)	Ações de enfermagem na educação em saúde no pré-natal	Centro-Oeste	Relato de experiência	Oficinas temáticas	Experiência enriquecedora
P4	Penha <i>et al.</i> (2011)	Principais estratégias de educação em saúde no pré-natal	Nordeste	Revisão integrativa	Música e jogos	Rompimento do modelo tradicional
P5	Soares de Lima (2013)	Enfermagem no pré-natal de baixo risco na estratégia saúde da família	Sul	Relato de experiência	Visitas domiciliares	Promoção da saúde integral
P6	Silva <i>et al.</i> (2014)	Atividades educativas no pré-natal sob o olhar de mulheres grávidas	Nordeste	Pesquisa qualitativa	Práticas educativas em grupo	Desenvolvimento pessoal e aprendizado
P7	Oliveira <i>et al.</i> (2015)	Assistência pré-natal realizada por enfermeiros: o olhar da puérpera	Nordeste	Pesquisa qualitativa	Práticas educativas individuais e em grupo	Validade das ações educativas
P8	Quental <i>et al.</i> (2017)	Práticas educativas com gestantes na Atenção Primária a Saúde	Centro-Oeste	Revisão integrativa	Visitas domiciliares e jogos	Repercussão positiva na vivência da gestação
P9	Souza <i>et al.</i> (2022)	Desenvolvimento de aplicativo móvel para acompanhamento pré-natal e validação de conteúdo	Nordeste	Estudo metodológico	Aplicativo	Incentivo ao autocuidado e adesão ao pré-natal
P10	Silva <i>et al.</i> (2019)	Tecnologia móvel para cuidado gestacional: avaliação do aplicativo GestAção	Nordeste	Estudo metodológico	Aplicativo	Empoderamento e boas práticas
P11	Alves <i>et al.</i> (2013)	Aplicação de tecnologia leve no pré-natal: um enfoque na percepção das gestantes	Nordeste	Pesquisa participante	Jogo educativo	Dinamização do ensino-aprendizagem



P12	Andrade <i>et al.</i> (2019)	Efeitos de tecnologia no conhecimento, atitude e prática de gestantes para o parto	Nordeste	Quase experimental	Vídeo educativo	Atitude crítico-reflexiva
P13	Penna <i>et al.</i> (2008)	Consulta pré-natal coletiva: uma nova proposta para a atenção integral à saúde	Sudeste	Qualitativo	Consulta coletiva	Atenção integral à mulher
P14	Silva <i>et al.</i> (2010)	Consulta de enfermagem pré-natal e educação em saúde: Prática do enfermeiro no programa saúde da família.	Sudeste	Qualitativo	Consulta individual	Temas abordados por idade gestacional
P15	Valente <i>et al.</i> (2010)	Consulta de enfermagem como foco da atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo risco: uma prática educativa em saúde	Sudeste	Revisão de literatura	Consulta individual	Ênfase em práticas de mudança
P16	Meneses (2011)	Consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco: gestograma de rotinas básicas	Sudeste	Descritivo	Instrumento/guia	Condutas acolhedoras e visão holística
P17	Primo <i>et al.</i> (2015)	Cuidado de enfermagem e pré-natal: estratégias indispensáveis para o incentivo ao parto natural	Nordeste	Exploratória qualitativa	Consulta individual e grupo	Educação em saúde sobre parto natural
P18	Teixeira <i>et al.</i> (2023)	Guia instrucional para subsidiar a consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco: construção e validação	Sul	Pesquisa metodológica	Guia técnico	Contribuição para qualificação profissional
P19	Guerreiro <i>et al.</i> (2012)	O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros	Nordeste	Exploratória qualitativa	Grupo de gestantes	Valorização do acolhimento e vínculo
P20	Duarte & Almeida (2014)	O papel do enfermeiro do Programa Saúde da Família no atendimento pré-natal	Centro-Oeste	Revisão bibliográfica	Consulta individual	Escuta qualificada e vínculo
P21	Moura <i>et al.</i> (2015)	Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro (a): um	Nordeste	Exploratória qualitativa	Consulta individual	Orientação e preparação para o parto



		olhar da mulher gestante				
P22	Gonçalves <i>et al.</i> (2016)	Atenção ao pré-natal de baixo risco: atitudes dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	Sudeste	Quali-quantitativo	Consulta individual	Perfil proativo com limitações estruturais
P23	Silva <i>et al.</i> (2016)	Atuação do enfermeiro na consulta de pré-natal: limites e potencialidades	Centro-Oeste	Revisão narrativa	Consulta individual	Promoção da saúde e ação transformadora
P24	Alfing <i>et al.</i> (2016)	Estado da arte sobre a atuação do enfermeiro no pré-natal	Sul	Revisão integrativa	Consulta individual	Adesão a hábitos saudáveis
P25	Nery & Tocantins (2006)	O enfermeiro e a consulta pré-natal: o significado da ação de assistir a gestante	Sudeste	Qualitativo	Consulta pré-natal	Limitações para ações educativas

Fonte: Dados da Pesquisa, elaborada pelas autoras.

Os estudos incluídos foram agrupados conforme as estratégias educativas aplicadas pelos enfermeiros na assistência pré-natal, sendo categorizadas em três grupos principais:

1. Estratégias educativas voltadas para gestantes – intervenções direcionadas à ampliação do conhecimento sobre gestação, parto, puerpério e cuidados neonatais.
2. Estratégias educativas para enfermeiros – programas de capacitação voltados para qualificação profissional e aprimoramento da assistência pré-natal.
3. Consulta de pré-natal como espaço educativo – utilização das consultas individuais como oportunidade de ensino, favorecendo o vínculo profissional-gestante.

Notadamente, não foram encontradas publicações provenientes da Região Norte, o que evidencia uma lacuna significativa na produção científica desta área. Essa ausência pode refletir desafios estruturais, como menor investimento em pesquisa, escassez de recursos ou barreiras relacionadas ao acesso e à infraestrutura acadêmica na região. Tal constatação ressalta a necessidade de incentivar estudos que contemplem essa localidade, a fim de ampliar a representatividade regional e promover uma maior equidade na produção e divulgação do conhecimento científico no país.

Sobre a população dos estudos selecionados, observamos dois grandes grupos: o enfermeiro como agente criador de estratégias educativas e como pesquisador de novas abordagens para conduzir o pré-natal mesmo diante dos desafios; a gestante como receptor dessas estratégias e avaliadora dos serviços prestados pelos enfermeiros. Em relação a esse último grupo, as intervenções em sua maioria necessitavam de um ambiente calmo e acolhedor, como uma sala, auditório ou espaço comunitário e que estivesse próximo da residência das gestantes (Wall, 2006).

O tema das estratégias de promoção da saúde esteve ancorado em quatro pilares (Figura 2): Informações gerais sobre a gravidez mês a mês; cuidados com o neonato; amamentação e prevenção de possíveis complicações relacionadas a gravidez. Observamos que os autores se valeram de expressões e palavras similares para tratar da



mesma questão. Assim, em relação a função da estratégia educativa, observamos expressões como “Preparar a gestante para cuidar de si”, “Informar gestantes sobre temas importantes”, “Orientar a gestante sobre temas diversos”, e “Auxiliar as mulheres a obterem informações sobre a gestação”, evidenciando que o acesso a informações sobre a maternidade por parte das gestantes é prioridade ao desenvolver uma estratégia educativa no pré-natal.

Figura 2- Tema das estratégias mais utilizadas nas pesquisas.



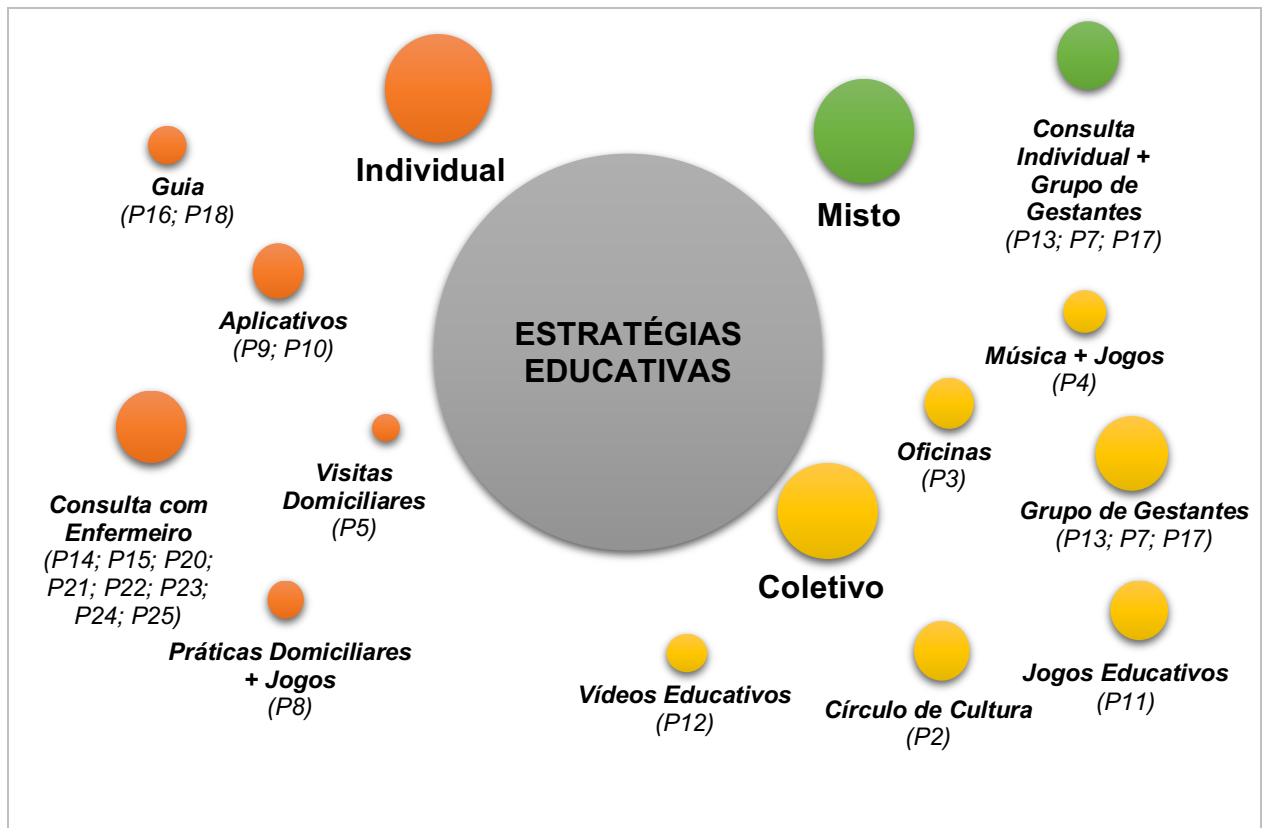
Fonte: Dados da pesquisa, elaborado pelas autoras.

Em relação às técnicas utilizadas nas intervenções estiveram em dois grandes grupos: o de reuniões com palestras e atividades educativas e a capacitação e treinamento. Os primeiros tiveram sempre como foco as gestantes e puérperas; e o segundo grupo, sempre as gestantes. Os autores se utilizaram de expressões diferentes para tratar de questões semelhantes. Em relação ao primeiro grupo, observamos expressões como “Encontros semanais”, “Encontros de Investigação e Cultura” e “Palestras semanais”. Em relação ao grupo da capacitação e treinamento, foram utilizadas expressões como “treinamento individual” e “aplicação de teste prévio”.

De modo geral, as estratégias foram aplicadas em dois momentos: na consulta individual de pré-natal com o enfermeiro e em grupo, durante roda de gestantes em que o enfermeiro foi mediador das ações. Alguns estudos apresentaram uma abordagem mista, combinando a consulta individual e a roda de gestantes como estratégias para a aplicação de métodos educativos. Os autores demonstram que as estratégias são bem recebidas pelas gestantes em um ambiente descontraído e acolhedor com a presença de outros indivíduos na mesma condição. Já a consulta individual é importante para fortalecer laços entre o profissional e a mulher criando uma base de confiança em que o enfermeiro conhece a localidade de vivência da gestante e desenvolve estratégias educativas personalizadas. A (Figura 3), apresenta as estratégias educativas que foram aplicados nos estudos por meio da ilustração conceitual.



Figura 3 – Ilustração conceitual das Estratégias Educativas.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

As estratégias educativas voltadas para gestantes têm se mostrado eficazes, viáveis e bem aceitas, contribuindo para a ampliação do conhecimento, o incentivo ao autocuidado e a melhoria dos indicadores de saúde. Além disso, criam espaços para troca de experiências, fortalecendo redes de apoio e promovendo o empoderamento feminino.

Essas práticas são frequentemente embasadas em teóricos como Florence Nightingale e Paulo Freire, cujas contribuições, especialmente no campo da educação dialógica, destacam-se como fundamentais. Freire defendia que a educação deve ser libertadora e participativa, estimulando o protagonismo dos sujeitos no aprendizado. Seu método do círculo de cultura possibilita um espaço horizontal de diálogo, onde gestantes compartilham vivências e refletem criticamente sobre sua saúde, enquanto o enfermeiro atua como facilitador, valorizando os saberes prévios das mulheres e complementando-os com orientações técnicas.

A abordagem freireana na educação em saúde tem demonstrado impactos positivos, fortalecendo a autonomia e a autoestima das gestantes, o que favorece a prevenção de complicações e a promoção da saúde materno-infantil. Dessa forma, as teorias de Freire reforçam a importância de uma assistência pré-natal mais humanizada, participativa e transformadora.



4. Discussão

A promoção da saúde durante o pré-natal representa um avanço significativo na atenção à saúde da mulher. A ênfase em estratégias educacionais na Atenção Primária à Saúde (APS) tem se consolidado como uma prioridade nas políticas públicas, favorecendo o autocuidado, a adesão ao acompanhamento gestacional e a melhoria da qualidade de vida das gestantes. Intervenções educativas promovidas por enfermeiros demonstraram ser eficazes na ampliação do conhecimento materno, influenciando positivamente a segurança nos cuidados neonatais e a condução das consultas de enfermagem (Wall, 2000; Souza *et al.*, 2022).

Contudo, alguns estudos indicam desafios na efetividade dessas ações, especialmente no estímulo ao autocuidado feminino. Além disso, há uma lacuna no desenvolvimento de estratégias voltadas para outras dimensões da saúde da mulher, como o bem-estar mental e emocional, fundamentais para um atendimento integral e humanizado (Souza, 2011; Jorge *et al.*, 2015; Passala, 2022; Silva *et al.*, 2023).

Nesse sentido, os achados desta revisão revelam a multiplicidade de estratégias educativas utilizadas por enfermeiros no pré-natal, que vão desde abordagens tradicionais, como consultas individuais (Silva *et al.*, 2010; Valente *et al.*, 2010), até práticas mais inovadoras, como o uso de aplicativos móveis (Silva *et al.*, 2019; Souza *et al.*, 2022). Mais do que o formato, destaca-se o caráter participativo e dialógico dessas ações, em especial, quando inspiradas na pedagogia freireana (Souza, 2011; Freire, 2014).

Tais estratégias demonstram ser facilitadoras do empoderamento feminino, favorecendo o protagonismo das gestantes no cuidado com sua saúde e fortalecendo a relação profissional-usuária (Fagundes; Oliveira, 2022; Jorge *et al.*, 2015). No entanto, a efetividade dessas práticas está condicionada a fatores como tempo disponível para as consultas, preparo pedagógico do enfermeiro, recursos institucionais e apoio das gestoras locais (Silva *et al.*, 2016; Sehnema *et al.*, 2020).

Desafios como a ausência de espaços adequados, a necessidade de ambientes acolhedores para favorecer a adesão às atividades educativas em grupo, e a escassez de materiais didáticos ainda limitam a implementação ampla dessas ações (Jorge *et al.*, 2015; Sehnema *et al.*, 2020). Portanto, é essencial que as estratégias educativas não sejam compreendidas como ações pontuais, mas como parte estruturante da assistência pré-natal, exigindo apoio institucional, formação continuada e integração com as políticas de saúde (Brasil, 2004; COFEN, 2018; Santana *et al.*, 2023).

Além disso, a região Norte do Brasil ainda enfrenta desafios específicos no acesso à assistência pré-natal, evidenciando a necessidade de políticas regionalizadas que contemplem as particularidades geográficas e culturais dessa população. O princípio da equidade do SUS reforça a importância de adaptar os serviços às demandas locais, garantindo um atendimento efetivo e inclusivo para mulheres indígenas, ribeirinhas e residentes de áreas remotas (Brasil, 1988; Brasil, 2019; OPAS, 2017; Silva *et al.*, 2020; IBGE, 2022).

A formação continuada dos enfermeiros que atuam nessas regiões é essencial para fortalecer a assistência obstétrica e reprodutiva, considerando tanto os desafios estruturais quanto as especificidades culturais das comunidades atendidas. A integração entre academia e serviço pode contribuir para uma prática mais qualificada e contextualizada, permitindo um cuidado mais resolutivo e humanizado (COFEN, 2018).

Assim, fortalecer políticas públicas inclusivas e fomentar a capacitação de profissionais são estratégias fundamentais para garantir que todas as mulheres, independentemente de sua localização, tenham acesso a um pré-natal qualificado e



abrangente, assegurando o direito à saúde com equidade e dignidade (Oliveira *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2022).

5. Conclusão

Esta revisão de escopo evidenciou que as estratégias educativas conduzidas por enfermeiros no pré-natal são diversas, viáveis e eficazes para a promoção da saúde materno-infantil. Tais práticas favorecem o empoderamento das gestantes, o fortalecimento do vínculo profissional-usuário e a adesão ao cuidado, especialmente quando pautadas em abordagens participativas e dialógicas, como a pedagogia freireana.

Apesar disso, a efetividade dessas estratégias ainda encontra barreiras significativas, como a limitação de tempo nas consultas, a escassez de recursos e os desafios socioculturais, especialmente em regiões mais vulneráveis. A inclusão de tecnologias digitais, rodas de conversa, visitas domiciliares e materiais educativos acessíveis, surge como possibilidade concreta de superar esses obstáculos.

É fundamental que as estratégias educativas sejam reconhecidas como parte estruturante da assistência pré-natal e integradas às políticas públicas de saúde da mulher. A atuação do enfermeiro é central nesse processo, pois reúne competência técnica e capacidade pedagógica para promover um cuidado integral, humanizado e contextualizado.

Por fim, o incentivo à formação continuada, a ampliação de pesquisas na região Norte e a valorização do componente educativo no pré-natal são caminhos essenciais para garantir uma atenção equânime, qualificada e transformadora, contribuindo para a redução das desigualdades e a melhoria dos indicadores de saúde materna no Brasil.

Referências

- ALFING, Cleide Estela dos.; STUMM, Eniva Miladi Fernandes.; BOFF, Eva Teresinha. Estado da arte sobre a atuação do enfermeiro no pré-natal: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE On-line**, v. 10, p. 2669-2677, 2016. DOI: 10.5205/reuol.9106-80230-1-SM1007201646. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11328/13024> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- ALVES, Ana Carla Pereira; FIGUEIREDO, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos; DE SOUSA, Natalia Peixoto Luis; DE OLIVEIRA, Célida Juliana; DE OLIVEIRA, Dayanne Rakelly; DE SOUSA, Wilker Malta. Aplicação de tecnologia leve no pré-natal: um enfoque na percepção das gestantes. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 21, n.5, p.648-653, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10043> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- ANDRADE, Ivna Silva; CASTRO, Régia Christina Moura Barbora; MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto; SANTOS, Cristina Poliana Rolim Saraiva dos; FERNANDES, Ana Fátima Carvalho. Efeitos de tecnologia no conhecimento, atitude e prática de gestantes para o parto. **Rev. Rene On-line**, v. 20, e41341, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20192041341>. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/45809> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology**, London, v. 8, n. 1, p. 19–32, 2005. DOI: 10.1080/1364557032000119616. Disponível em:



<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1364557032000119616?needAccess=true>. Acesso em: 7 jul. 2025.

- BORGES, Daniely Casagrande; SOLKA, Anna Caroline; ARGOUUD, Vanessa Klimkowski; AYRES, Greyce de Freitas; CUNHA, Andreia Ferliri da. Círculo de Cultura como estratégia de promoção da saúde: encontros entre educação popular e interdisciplinaridade. **Saúde em Debate**, v. 46, spe6, p. 228–238, dez. 2022. DOI: 10.1590/0103-11042022E620. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/bpfvCr34dVBxfVdgxxQLgPq/>. Acesso em: 11 jul. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTIwOQ==>. Acesso em: 4 jul. 2025.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 30 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde Brasil 2019: uma análise da situação de saúde com enfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2019_analise_situacao.pdf. Acesso em: 28 ago. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf. Acesso em: 7 jul. 2025.
- BUGELLI, Alexandre; SILVA, Roxane Borges da.; DOWBOR, Ladislau; SICOTTE, Claude. Health capabilities and the determinants of infant mortality in Brazil, 2004–2015: an innovative methodological framework. **BMC Public Health**, v. 21, art. 831, 2021. DOI: 10.1186/s12889-021-10903-9. Disponível em: <https://bmcpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-021-10903-9>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN n.º 581/2018. Aprova a atuação do enfermeiro na atenção à saúde da mulher. Brasília: COFEN, 2018. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-581-2018_69471.html. Acesso em: 7 jul. 2025.
- DUARTE, Sebastião Junior Henrique; BORGES, Angelica Pereira; ARRUDA, Giselle Lira de. Ações de enfermagem na educação em saúde no pré-natal: relato de experiência de um projeto de extensão da Universidade Federal do Mato Grosso. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], 2011. DOI: 10.19175/recom.v0i0.13. Disponível em: <https://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/13>. Acesso em: 9 jul. 2025.
- DUARTE, Sebastião Junior Henrique; ALMEIDA, Eliane Pereira. O papel do enfermeiro do Programa Saúde da Família no atendimento pré-natal. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 4, n. 1, p. 1029–1035, 2014. DOI: 10.19175/recom.v0i0.137. Disponível em: <https://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/137>. Acesso em: 9 jul. 2025.



- FAGUNDES, Daniely Quintão; OLIVEIRA, Adauto Emmerich. Educação em saúde no pré-natal a partir do referencial teórico de Paulo Freire. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, 2022. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00047. Disponível em: <https://www.tes.epsjv.fiocruz.br/index.php/tes/article/view/1088>. Acesso em: 11 jul. 2025.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 58ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2014.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GONÇALVES, Mirela Dias; KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti; SÁ, Ana Cristina. Atenção ao pré-natal de baixo risco: atitudes dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 24, n. 6, p.e18736, 2016. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.18736> disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/18736> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- GUERREIRO, Eryjosy Marculino; RODRIGUES, Dafne Paiva; SILVEIRA, Maria Adelaide Moura da; LUCENA, Nájori Bárbara Ferreira de. O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. **REME- Revista Mineira de Enfermagem**, v. 16, n. 3, p. 315-323, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/50297> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores sociais municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- JOANNA BRIGGS INSTITUTE. The JBI approach to evidence-based healthcare. Adelaide: JBI, 2014. Disponível em: <https://jbi.global/sites/default/files/2020-08/JBI-Approach-EBHC.pdf> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- JORGE, Herla Maria Furtado; HIPÓLITO, Maiza Claudia Vilela; MASSON, Valéria Aparecida; SILVA, Raimunda Magalhães. Assistência pré-natal e políticas públicas de saúde da mulher: revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 28, n. 1, p. 140–148, mar. 2015. DOI: 10.5020/18061230.2015.p140. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/rbps/article/view/2864> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- LEAL, Maria do Carmo; ESTEVES-PEREIRA, Ana Paula; VIELLAS, Elaine Fernandes; DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira; GAMA, Silvana Granado Nogueira da. Assistência pré-natal na rede pública do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, Brasil, v. 54, p. 8, 2020. DOI: 10.11606/s1518-8787.2020054001458. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rsp/article/view/165868>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- LEAL, Maria do Carmo; ESTEVES-PEREIRA, Ana Paula; VILELA, Maria Esther de Albuquerque; ALVES, Maria Teresa Seabra Soares de Brito e; NERI, Mônica Almeida; QUEIROZ, Rejane Christine de Souza; SANTOS, Yammê Ramos Portella; SILVA, Antônio Moura da. Redução das iniquidades sociais no acesso às tecnologias apropriadas ao parto na Rede Cegonha. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.26, n. 3, p.823-835, 2021.DOI: 10.1590/1413-81232021263.06642020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/n8nR78PnmfFQssDDgTggTjz/?lang=pt>. Acesso em: 28 jul.2025.
- LEVAC, Danielle; COLQUHOUN, Urze; O'BRIEN, Kelly K. Scoping studies: advancing the methodology. **Implementation Science**, London, v. 5, n. 1, art. 69, 2010. DOI: 10.1186/1748-5908-5-69. Disponível em: <https://implementationscience.biomedcentral.com/articles/10.1186/1748-5908-5-69> . Acesso em: 7 jul. 2025.



- PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. WORLD HEALTH ORGANIZATION (Washington). Investment, innovation, and implementation key to ensuring primary health care-based systems that work for the 21st Century, PAHO Director says [2023]. Disponível em: <https://www.paho.org/en/news/20-7-2023-investment-innovation-and-implementation-key-ensuring-primary-health-care-based>. Acesso em: 28 jul. 2025.
- SOARES DE LIMA, Suzinara. Enfermagem no pré-natal de baixo risco na Estratégia Saúde da Família [relato de experiência]. **Revista Aquichan**, v 13, n.2, p.261-269, 2013. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972013000200012. Acesso em 5 jul. 2025.
- MATTIONI, Fernanda Carlise; SILVEIRA, Roberta de Pinho; SOUZA, Camilo Darsie de; ROCHA, Cristianne Maria Famer. Práticas de promoção da saúde como resistência e contraconduta à governamentalidade neoliberal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 8, p. 3273-3281, 2022. DOI: 10.1590/1413-81232022278.23902021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022278.23902021>. Acesso em: 28 ago. 2025.
- MENESES, Abel Silva de. Consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco: gestograma de rotinas básicas. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, 2011. 6 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-607215>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- MOURA, Samilla Gonçalves de; MELO, Maria Maysa Marques de; CÉSAR, Edna Samara Ribeiro; SILVA, Vagna Cristina Leite da; DIAS, Maria Djair; FERREIRA FILHA, Maria de Oliveira. Assistência pré-natal realizada pelo enfermeiro(a): um olhar da mulher gestante. **Revista de pesquisa cuidado é fundamental**, 7 (3), p. 2930-2938, 2015. DOI: 10.9789/2175-5361.2015.v7i3.2930-2938. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750947020>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- MUNN, Zachary; PETERS, Micah D.J; STERN, Cindy; TUFANARU, Catalin; MCARTHUR, Alexa; AROMATARIS, Edoardo. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC Medical Research Methodology**, London, v. 18, art. 143, 2018. DOI: 10.1186/s12874-018-0611-x. Disponível em: <https://bmcmmedresmethodol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12874-018-0611-x>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- NERY, Thaís Araujo; TOCANTINS, Florence Romijn. O enfermeiro e a consulta pré-natal: o significado da ação de assistir a gestante. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 14, n. 1, p. 87-92, 2006. Acesso em: 6 jun. 2024.
- NUNCIARONI, Andressa Teoli; CUNHA, Carlos Leonardo Figueiredo; BORGES, Flávio Adriano; SOUZA, Inês Leoneza de; KOSTER, Isabella; SOUZA, Isadora Siqueira de; SILVA, Lucélia dos Santos; FERREIRA, Sandra Rejane Soares. Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. **APS em Revista**, v. 4, n. 1, p. 61-80, 2022. DOI: 10.14295/aps.v4i1.234. Disponível em: <https://aps.emnuvens.com.br/aps/article/view/234>. Acesso em: 28 ago. 2025.
- OLIVEIRA, Jânia Cristiane de Souza; FERMINO, Bianca Priscilla Dorileo; CONCEIÇÃO, Elizete Paula de Melo; NAVARRO, Jacqueline Pimenta. Assistência pré-natal realizada por enfermeiros: o olhar da puérpera. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, Recife, v. 5, n 2, 2015. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.857>. Disponível em: <https://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/857>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Saúde materna e infantil nas áreas rurais e remotas. Brasília: OPAS, 2017. Disponível em: <https://www3.paho.org/annual-report-2017/Portugues.html> (cap. Promoção da saúde materno-infantil). Acesso em: 7 jul. 2025.



- PASALA, Carolina. O cuidado de enfermagem no pré-natal com competência a partir do olhar de gestantes [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2022. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/75657> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- PENHA, Jardeliny Corrêa da; SILVA, Ana Carolina Nogueira da; AQUINO, Priscila de Souza. Principais estratégias de educação em saúde no pré-natal: revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 2, n. 2, p. 256-261, 2011. DOI: 10.5205/reuol.1262-12560-1-LE.0507201131. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/6931/6180>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- PENNA, Lucia Helena Garcia; CARINHANHA, Joana Iabrudi; RODRIGUES, Raquel Foncesa. Consulta coletiva de pré-natal: uma nova proposta para uma assistência integral. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 16, n 1, p. 158-160, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692008000100024>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/GSdgnLN7HzhyTsNZ3MYLY4K/?lang=pt>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- PETERS, Micah D. J; GODFREY, Christina; MCLNERNEY, Patrícia; MUNN, Zachary; TRICCO, Andrea C; KHALIL, Hanan. Scoping Reviews. In: AROMATARIS, E. *et al.* (Ed.). **JBIMANUAL for evidence synthesis**. Adelaide: JBI, 2024. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09> Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em 17 jul.2025.
- PRIMO, Ticiane Veras de Carvalho; MARTINS, Maria Gerliane Queiroz; ARRUDA, Lidiane Parente; ALVES, Bruno Macahdo; FONTENELE, Fernanda Maria Carvalho; SOUSA, Rosalice Araújo. Cuidado de enfermagem e pré-natal: estratégias indispensáveis para o incentivo ao parto natural. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 9, p. 8578-82, 2015. DOI: 10.5205/reuol.7651-67144-1-SM.0907201510. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1427881> Acesso em: 7 jul. 2025
- QUENTAL, Líbna Laquis Capistrano; NASCIMENTO, Lília Candice Carlos da Costa; LEAL, Léa Costa; DAVIM, Rejane Marie Barbosa; CUNHA, Isabelle Cristina Braga Coutinho. Práticas educativas com gestantes na Atenção Primária à Saúde. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v.11(supl.12), p. 5370-81, 2017. DOI: 10.5205/1981-8963-v11i12a23138p5370-5369-2017; Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-33863>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- SANTANA, Franciele Menezes; SILVA, Marcela Torres da; FERREIRA, Beatriz Carvalho; SANTOS Rayanne Conceição dos; CARDOSO, Alice; SOUZA, Isla Evellen Santos; MENDES, Rosemar Barbosa; SANTOS, José Marcos de Jesus. A atuação do enfermeiro na educação em saúde no pré-natal: uma revisão integrativa. **Revista de APS**, v. 26, 2023. DOI: 10.34019/1809-8363.2023.v26.40521. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/e262340521> . Acesso em: 11 jul. 2025.
- SEHNEMA, Graciela Dutra; SALDANHA, Laísa Saldanha de; ARBOIT, Jaqueline; RIBEIRO, Aline Cammarano; PAULA, Francielle Moraes de. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 5, n. 1, p. 1-7, 2020. DOI: 10.12707/RIV19050. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388263105017/html/> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- SHIMIZU, H. E.; LIMA, M. G. As dimensões do cuidado pré-natal na consulta de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem online**, v. 62, n. 3, p 387-92, 2009. DOI: 10.1590/S0034-71672009000300009. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/reben/a/CRj6fLyrcGmSTrdLmR8gPwf/> . Acesso em: 10 out.2023

- SILVA, Andréa Lorena Santos; NASCIMENTO, Enilda Rosendo do; COELHO, Edméia de Almeida Cardoso; NUNES, Isa Maria. Atividades educativas no pré-natal sob o olhar de mulheres grávidas. **Revista Cubana de Enfermería**, [S. l.], v. 30, n. 1, 2015. Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/487>. Acesso em: 7 jul. 2025.
- SILVA, Crislaine de Souza; SOUZA, Kleyde Ventura; ALVES, Valdecyr Herdy; SILVA, Leila Rangel; CABRITA, Bruno Augusto Correa. Atuação do enfermeiro na consulta de pré-natal: limites e potencialidades. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, v. 8, n. 2, p. 4087–98, 2016. DOI: 10.9789/2175-5361. 2016.v8i2.4087-4098. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/2009> . Acesso em: 9 jul. 2025.
- SILVA, Esther Pereira da; LIMA, Roberto Teixeira de; OSÓRIO, Mônica Maria. Impacto das estratégias educativas no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 9, p. 2935–48, 2016. DOI: 10.1590/1413-81232015219.01602015 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bVt77Sfv5YWZvHjrpKkTQpg/> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- SILVA, Juliana Maria da; RICCI, Luciane Aparecida Moreira; OLIVEIRA, Sirlene Gomes da Cruz; SANTOS, Álvaro da Silva; VAZ, Maria José Rodrigues. Consulta de enfermagem pré-natal e educação em saúde: prática do enfermeiro no Programa Saúde da Família. **Nursing (Ed. bras., Impresso)**, v. 12, n. 143, p. 170-74, 2010. Acesso em: 9 jul. 2025.
- SILVA, Raimunda Magalhães da; BRASIL, Christina César Praça; Bezerra, Indara Cavalcante; QUEIROZ, Francisca Francisete de Souza Nunes. Tecnologia móvel de saúde para cuidado gestacional: avaliação do aplicativo GestAção. **Revista Brasileira de Enfermagem** v. 72, p. 266–73, 2019. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0641 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/g8btGDNYtJyXHjhMtpxt4gf/?lang=pt> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- SILVA, Segilane Moésia Pereira; FRANÇA, Marlene Helena de Oliveira; MARQUES, Lousie Hermania de Oliveira. Mulheres e saúde mental: reflexões a partir da bibliografia e de um relato de experiência. **Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental**, v. 12, n. 2, p. 43–56, 2024. Disponível em: <https://revistapsicofae.fae.edu/psico/article/view/432> . Acesso em: 14 jul. 2025.
- SOUZA, Francisca Marta de Lima Costa; SANTOS, Wenysson Noledo dos; SANTOS, Rebecca Stefany da Costa; SILVA, Vera Lucia Moraes da; ABRANTES, Rogéria Moreira de; SOARES, Veronica Feitosa Ribeiro; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. Effectiveness of mobile applications in pregnant women's adherence to prenatal consultations: randomized clinical trial. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, suppl. 1, e20210074, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2021-0074. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bMbrTjckgsQPm8HpjZFTZR/> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- SOUZA, Francisca Marta de Lima Costa; SANTOS, Wenysson Noledo dos; DANTAS, Janmilli da Costa; SOUZA, Helena Rangel Alves de; MOREIRA, Olga Alice Alencar; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. Desenvolvimento de aplicativo móvel para acompanhamento pré-natal e validação de conteúdo. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 35, p. eAPE01861, 2022. DOI:10.37689/acta-ape/2022A001861 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/SktfCs9SXZH7MS9WS3kwf5K/> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- SOUZA, Maristela Serbeto de. A enfermagem e as mulheres no pré-natal: uma contribuição freiriana de educação em saúde. [Dissertação]. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://acervo.paulofreire.org/items/b9abf6e8-7f28-464b-92dd-0a996740dd87>. Acesso em: 7 dez.2024.



- TEIXEIRA, Wanderson Luís; ZOCHE, Denise Antunes de Azambuja; ZANOTELLI, Silvana dos Santos; MARTINS, Maria Fátima Silva Vieira; BACKES, Dirce Stein. Guia instrucional para subsidiar a consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco: construção e validação. **Cogitare Enfermagem**, v. 28, p. e89513, 2023. DOI:10.1590/ce.v28i0.89513 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/Tgsfy5vjTkMjXRF5mDqvPmy/> . Acesso em: 7 jul. 2025
- TOMASI, Elaine; FERNANDES, Pedro Agner Aguiar; FISCHER, Talita, SIQUEIRA, Fernando Carlos Vinholes; SILVEIRA, Denise Silva da; THUMÉ, Elaine; DURO, Suelle Manjourany Silva; SAES, Mirelle de Oliveira; NUNES, Bruno Pereira; FASSA, Anaclaudia Gastal; FACCHINI, Luiz Augusto. Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, e00195815, 2017. DOI: 10.1590/0102-311X00195815. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Ltr3JY8CdWTkxbmhTTFJsNm/> . Acesso em: 4 jul. 2025.
- TRICCO, Andrea C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, Philadelphia, v. 169, n. 7, p. 467-473, set. 2018. DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/full/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 25 set.2024.
- VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti; ASSIS, Maira Muniz; SABOIA, Vera Maria; BENTO, Adriana Passos; CANTO, Ademir do; VILHENA, Joana Lúcia Rodrigues; PORTO, Maria Inez de Oliveira; SILVA, Sheila Lopes. Consulta de enfermagem como foco da atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo risco: uma prática educativa em saúde. **Rev enferm UFPE On line**.4(3, n.esp):1010-016, 2010. DOI: 10.5205/reuol.880-7731-2-LE.0403esp201010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-987277> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- VILELA, Maria Esther de Albuquerque; LEAL, Maria do Carmo; THOMAZ, Erika Barbara Abreu Fonseca; GOMES, Maria Auxiliadora de Souza Mendes; BITTENCOURT, Sonia Duarte de Azevedo; GAMA, Silvana Granado Nogueira da; SILVA, Luiza Beatriz Ribeiro Acioli de Araújo; LAMY, Zeni Carvalho. Avaliação da atenção ao parto e nascimento nas maternidades da Rede Cegonha: os caminhos metodológicos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.26,n.3, p.789-800, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021263.10642020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/rCB3XqVPsbFpBgSKN3TX54y/?lang=pt>. Acesso em 28 jul.2025.
- VIELLAS, E. F. *et al.* Assistência pré-natal no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, p. S85–S100, 2014. DOI: 10.1590/0102-311X00126013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/CGMbDPr4FL5qYQCpPKSVQpC/>. Acesso em: 4 jul. 2025.
- WALL, L. L. The medical ethics of Dr. J. Marion Sims: a fresh look at the historical record. **Journal of Medical Ethics**, London, v. 32, n. 6, p. 346–350, 2006. DOI: 10.1136/jme.2005.012559. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2563360/> . Acesso em: 7 jul. 2025.
- WALL, Marilene Loewen. Metodologia da assistência: um elo entre a enfermeira e a mulher-mãe [dissertação]. Universidade Federal de Santa Catarina, 2000. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/79044>. Acesso em 8 jul. 2025.